

Evento: XVIII Jornada de Extensão

**INFLUÊNCIA DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO NO PROJETO
"INCLUSÃO ATRAVÉS DAS DIFERENÇAS - APAE"¹
INFLUENCE OF THE BODY CULTURE OF MOVEMENT IN THE PROJECT
"INCLUSION THROUGH THE DIFFERENCES - APAE"**

**Fernando Henrique Tamiozzo², Suelen Carolina Dias Roth³, Bralei Oliveira
E Silva⁴**

¹ Trabalho realizado a partir do projeto "Inclusão através das diferenças - APAE"

² Acadêmico Curso de Educação Física Unijui

³ Acadêmica Curso de Educação Física Unijuí

⁴ Acadêmico Curso de Educação Física Unijui

1. INTRODUÇÃO

APAE-Ijuí (RS) , em 2017 faz 47 anos e é consolidada e reconhecida por seus serviços, contemplando um total de 310 alunos / usuários com deficiência intelectual e ou múltipla. Contudo, mantém a Escola de Educação Especial Recanto da Esperança e a Clínica Interdisciplinar. No total, atuam na entidade 54 funcionários.

O trabalho Pedagógico é desenvolvido por profissionais da educação, habilitados no aspecto de deficiência mental: intelectual e ou múltipla, organizados em diferentes fases, iniciando na Educação Infantil, Alfabetização, Educação de Jovens e Adultos, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Orientação para a inserção no mercado de trabalho. Entretanto, oferece atividades complementares como hidroterapia, equoterapia, teatro, dança e movimento, música, entre outros.

A APAE tem por objetivo propor, estender, inovar, ações que venham melhorar as questões em âmbitos gerais e específicos, e o surgimento do projeto "Inclusão Através das Diferenças" começou numa disciplina "Organização de Eventos" do currículo do curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, onde a ferramenta de avaliação era a produção de um evento. Nesse sentido os acadêmicos envolvidos realizaram um evento com objetivo geral da inclusão, interação e convivência entre alunos / usuários da instituição filantrópica e escolas regulares. O evento foi marcante e produziu resultados satisfatórios, desta forma esta iniciativa se tornou um trabalho permanente.

Neste sentido o projeto "inclusão através das Diferenças" tem como objetivo, entre outros, estimular a prática, vivência e inclusão social através da arte da capoeira e do muay thai. Consiste na realização de oficinas práticas que primam pelo conhecimento básico do universo dessas duas modalidades. A capoeira, atualmente reconhecida pela Unesco como patrimônio e material da humanidade é uma arte que mistura movimentos de luta com dança no ritmo da música. O muay thai é uma arte marcial tailandesa que surgiu inicialmente para defesa e, além disso, atualmente trabalha condicionamento físico, força e coordenação motora. O projeto pretende, através dessas artes, proporcionar para crianças e adolescentes, alunos da escola regular, a oportunidade de

Evento: XVIII Jornada de Extensão

vivenciar experiências novas e inclusivas ao realizar tais atividades juntamente com alunos excepcionais. Esse público, das escolas regulares, tem origem em diversos círculos sociais, e a necessidade de identificarem-se em determinados grupos, com procedimentos e práticas. Isto é condição para o desenvolvimento de suas personalidades, afirmações pessoais e atitudes sociais.

A partir daí, precisamos entender a relação da cultura corporal do movimento com tudo isso, e para termos tal compreensão, é necessário sabermos o que significa a mesma. O autor Bracht (apud DAOLIO, 2004, p. 28) traz uma afirmação muito interessante quando apresenta a visão de "cultura", "é o movimento humano com determinado significado/sentido, que por sua vez, lhe é conferido pelo contexto histórico-cultural". Através das diversas afirmações que contém no livro, entendemos que a cultura corporal de movimento são todos os tipos de manifestações corporais exercidas por um indivíduo dentro de suas características sócio-culturais.

A educação física assume um papel muito importante como Bracht (2012 p. 28) afirma, "[...] o movimento que é tema da educação física é o que se apresenta na forma de jogos, de exercícios ginásticos, de esportes, de dança, etc", ou seja, quando falamos deste tipo de práticas corporais, compreendemos que é legado da educação física transmitir tais conhecimentos.

Entendendo o conceito de cultura de Bracht (apud DAOLIO, 2004) onde se representa através de qualquer movimento humano, e correlacionando com a afirmação de Bracht (2012) logo acima, podemos concluir que qualquer movimento esportivo faz parte da cultura corporal de movimento e que é legado da educação física transmitir esse legado aos indivíduos, ou seja, a educação física tem total responsabilidade de transmitir o conhecimento das modalidades de esporte, jogos e brincadeiras que se encaixem na cultura corporal do movimento. Tendo tal compreensão que a cultura corporal do movimento se dá a partir de qualquer movimento esportivo/cultural entendemos que tanto a capoeira e o muay thay estão diretamente ligados com a mesma.

O principal objetivo desta análise é identificar se a cultura corporal de movimento presente no projeto tem influência no seu objetivo, ou seja, se através dela se obtém inclusão através das diferenças, se ela age como uma facilitadora, ou se não tem influência nenhuma.

2. METODOLOGIA

O desenvolver do projeto ocorre de acordo com um cronograma anual estabelecido, onde escolas da rede pública de ensino realizam oficinas juntamente com os alunos da APAE, sendo muitas vezes na própria sede a APAE Ijuí, ou nas escolas, sendo duas vezes por semana tendo um rodízio de escolas e oficinas. A oficina tem duração de uma hora e é realizada de forma totalmente prática explorando as diversas possibilidades de movimentos dentro da mesma.

As oficinas tem seu desenvolvimento baseando-se de acordo com a modalidade trabalhada, onde os monitores envolvidos estimulam o tempo todo a interação entre os alunos da rede pública e os alunos da APAE.

A análise da influência da cultura corporal de movimento dentro do projeto foi realizada a partir das observações das oficinas e de relatos tanto dos alunos quanto professores envolvidos. O

Evento: XVIII Jornada de Extensão

principal item a ser observado era em até que ponto os alunos se envolviam corporalmente com as atividades e qual a opinião dos mesmos em relação a inclusão, ou seja, se é possível existir a inclusão sem a práticas corporais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista a análise das oficinas, e dos diálogos ocorridos durante o decorrer do projeto, podemos identificar uma forte presença da cultura corporal de movimento dentro do mesmo, tendo em vista que as atividades são totalmente práticas, conseqüentemente o movimento está presente.

O principal ponto aqui apresentado como resultado é a questão de que através do movimento se é possível chegar a inclusão, ou seja, através da cultura corporal do movimento se consegue alcançar o principal objetivo do projeto, que é a inclusão através das adiferenças.

Existem inúmeras possibilidades de se alcançar a inclusão, mas vemos aqui através dos relatos dos participantes do projeto, que a cultura corporal de movimento entra como um facilitador para tal objetivo, ou seja, uma ferramenta que proporciona vivências nas quais proporciona tanto de forma direta ou indireta a interação de indivíduos com diversas diferenças, que em algumas situações muitas vezes não conseguiriam atingir este objetivo com tal qualidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta análise nos permitiu ir muito além do objetivo principal da mesma, tivemos a oportunidade de ouvir relatos sinceros de crianças falando como é gratificante praticar uma atividade e ter uma relação social ao mesmo tempo. Vendo que a inclusão é algo fundamental na sociedade de hoje, se ter como resultado questões positivas em relação ao convívio social entre alunos com diferenças físicas, psíquicas, sociais e culturais é muito satisfatório.

O trabalho no projeto continua, e pretende-se cada vez mais utilizar-se da cultura corporal de movimento para desenvolvê-lo. Acreditamos que a resposta para muitas questões da educação poderiam ser resolvidas buscando meios que facilitem o seu desenvolvimento, como a cultura corporal de movimento foi utilizada aqui, o principal ponto para isso acontecer acreditamos ser a iniciativa, pois só se é possível alcançar os objetivos se ter um movimento para isso, o nós como professores devemos sempre buscar isso.

Palavras-chave: Educação Física - Práticas Corporais - Educação Especiais.

Key words: Physical Education - Body Practices - Special Education.

5. REFERÊNCIAS

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura**. 1ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos.**
Editora GRA, Vitória- UFES- 2012.